



Câmara aprova texto-base da MP que cria Auxílio Brasil

Atividade econômica cresceu 2% em outubro, mostra novo indicador

Página 3

Anvisa recomenda ao governo exigência de vacina para entrada no Brasil

Página 8

Macron pede reunião para debater morte de migrantes no Canal da Mancha

O presidente francês, Emmanuel Macron, pediu uma reunião de emergência, em nível europeu, para debater a crise migratória. Ele quer um reforço imediato da ação da agência europeia de fronteiras. Macron avisa que a França não permitirá que o Canal da Mancha se transforme em um cemitério. O naufrágio de um barco de refugiados causou, na quarta-feira (24), a morte de 27 pessoas.

Na madrugada de quinta-feira (25), a França deteve uma quinta pessoa por suspeita de tráfico humano, na sequência do naufrágio. **Página 3**

Agência reguladora do Chile aprova uso da CoronaVac em crianças

A agência reguladora de saúde do Chile aprovou na quinta-feira (25) a aplicação da CoronaVac, vacina contra a covid-19 do laboratório chinês Sinovac, em crianças maiores de três anos, ampliando seu uso no plano de imunização local.

O país sul-americano tem utilizado a vacina da Sinovac como bandeira de seu bem-sucedido programa de imunização, que já vacinou completamente mais de 13,8 milhões de seus 19 milhões de habitantes.

"Temos antecedentes suficientes para aprovar a vacina em crianças a partir dos três anos", disse o chefe do Instituto de Saúde Pública do Chile, Heriberto García. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. Muitas nuvens à noite, sem chuva.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,57
Venda: 5,57

Turismo
Compra: 5,55
Venda: 5,72

EURO

Compra: 6,24
Venda: 6,24

Mercosul lança campanha digital contra o feminicídio



Foto: Anivaldo Oliveira/Agência Sincrono

Página 8

SOS Mulher e DDM Online apoiam mulheres vítimas de violência

A data de 25 de novembro ficou estabelecida como o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher. Com intuito de prevenir e erradicar qualquer tipo de agressão dessa natureza, o Governo de São Paulo tem desenvolvido diversas iniciativas para proteger e amparar o público feminino.

Uma das ações criadas para combater a violência contra a

mulher, por exemplo, foi o SOS Mulher. Desenvolvida pela Prodesp – a empresa de Tecnologia do Estado – e administrada pela Secretaria da Justiça e Cidadania, a plataforma (www.sosmulher.sp.gov.br) tem como principal objetivo apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade, com conteúdos sobre segurança, saúde e independência financeira. **Página 2**

Reajustes salariais mantêm-se abaixo da inflação em outubro, diz Fipe

Página 3

Esporte

Kartismo: AKSP define campeões debaixo de dilúvio

A Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) teve a sua nona e última etapa disputada debaixo de forte chuva no Kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP), definindo os campeões do terceiro turno e da temporada 2021 das categorias Light, Graduados e Sênior. Um verdadeiro dilúvio impediu a realização da categoria Elite. Os campeões foram Alberto Otazu (Elite), por antecipação, Rodrigo Oliveira (Graduados), Jorge Filipe (Sênior) e Igor Pacanari (Light). Já no terceiro turno os campeões foram Leonardo Ferreira (Graduados), Jorge Filipe (Sênior) e Alex Cruz (Light). A última etapa da categoria Elite será realizada no dia 11 de dezembro.

Com chuva menos intensa, a Light foi para a pista como Alex Cruz estabelecendo a pole position (51s083) na primeira volta no traçado inédito que a AKSP estreou oficialmente. Na corrida ele não teve adversário, fez a volta mais rápida (50s795) e venceu com 10s755 de vantagem sobre Seong Lee. Kawa Magalhães chegou em terceiro. Como oitava posição Igor Pacanari garantiu o título entre os Estreantes e Novatos.

Com chuva mais forte, Miguel Sacramento garantiu a pole position (51s645) da Sênior. Na prova ele foi superado depois de algumas voltas por Jorge Filipe, que garantiu o giro mais rápido (50s874) e abriu uma boa distância na ponta. No entanto, na penúltima volta viu uma bandeira azul sendo sinalizada na reta de chegada, e sem enxergar direito achou que a corrida tinha



Foto: Paulo Emerson Santos

Miguel Sacramento teve vitória surpresa na Sênior da AKSP

acabado e recolheu o seu kart para o box. Com isto, Sacramento completou a competição e ficou com a vitória, seguido de Jorge Roque e Juan Alvarez. Mesmo com uma volta a menos, Felipe de 63 anos de idade ainda ficou como sexto posto e o título entre os pilotos com mais de 50 anos de idade.

Com o aumento da intensidade do aguaceiro, Gabriel Medina assegurou a pole position (53s090), mas na corrida não seguiu a pressão de Leonardo Ferreira, que venceu com apenas 3s727 de folga. Em terceiro finalizou Douglas Pecoraro, autor da melhor volta (52s451). Terminando em décimo Rodrigo Oliveira comemorou o título de campeão e se graduou para a Elite.

Em virtude do dilúvio que caiu sobre o Kartódromo de Interlagos, ficou impraticável a apresentação da categoria Elite, que disputará a sua etapa decisiva em 11 de dezembro.

Os seis primeiros colocados receberam troféus, o sétimo e oitavo colocados de cada categoria levaram um kit da Cervejaria Paulista, e a SM Repara-

dora de Veículos ofereceu troféus exclusivos para os autores de todas as poles positions e voltas mais rápidas. O piloto Alex Cruz (Light) foi o grande nome da noite ao fazer a pole position e a volta mais rápida entre todas as categorias, sendo premiado com uma camiseta Harderthan e um par de luvas DKR personalizadas.

Resultado da 9ª e última etapa da Graduados da AKSP: 1) Leonardo Ferreira, 21 voltas em 18min51s394; 2) Gabriel Medina, a 3s727; 3) Douglas Pecoraro, a 7s364; 4) Adailton Neri, a 10s716; 5) Matheus Nozaki, a 10s904; 6) Sérgio Gonçalves, a 21s481; 7) Robson Lange, a 24s045; 8) Rodrigo Alvarez, a 24s046; 9) Luis Blanes, a 26s756; 10) Rodrigo Oliveira, a 28s109.

Confira a pontuação final da Graduados depois de nove etapas: 1) Rodrigo Oliveira, 146 pontos; 2) Matheus Nozaki, 140; 3) Leonardo Ferreira, 138; 4) Douglas Pecoraro, 123; 5) José de Jesus, 111; 6) Adailton Neri, 104; 7) Gabriel Medina, 101; 8) Antonio Oliveira, 78; 9) Júlio Luiz e Hudson Oliveira, 73.

Confira a pontuação final do terceiro turno da Graduados: 1) Leonardo Ferreira, 41 pontos; 2) Douglas Pecoraro, 39; 3) Rodrigo Oliveira, 33; 4) Matheus Nozaki, 31; 5) Adailton Neri, 27; 6) Gabriel Medina, 26; 7) Hudson Oliveira, 25; 8) Robson Lange, 21; 9) José de Jesus, 20; 10) Antonio Oliveira, 19.

Resultado da 9ª e última etapa da Sênior da AKSP: 1) Miguel Sacramento, 22 voltas em 19min10s184; 2) Jorge Roque, a 9s543; 3) Juan Alvarez, a 23s943; 4) Ricardo Cesar, a 35s399; 5) Gerson Roschel, a 35s905; 6) Jorge Filipe, a 1 volta; 7) Luiz Gouvêa, a 1 volta; 8) Adolfo Soares, a 1 volta; 9) Abílio Coutinho, a 2 voltas; 10) Marcelo Mesquita, NC.

Confira a pontuação final da Sênior depois de oito etapas: 1) Jorge Filipe, 180 pontos; 2) Jorge Roque, 128; 3) Juan Alvarez, 123; 4) Marco Verga, 122; 5) Luiz Gouvêa e Ricardo Cesar, 109; 6) Guato Oliveira, 106; 7) Valdo Gregório, 100; 8) Adolfo Soares, 95; 10) Miguel Sacramento, 76.

Confira a pontuação final do terceiro turno da Sênior: 1) Jorge Filipe, 41 pontos; 2) Jorge Roque, 39; 3) Juan Alvarez, 31; 4) Ricardo Cesar e Gerson Roschel, 30; 6) Miguel Sacramento, 25; 7) Luiz Gouvêa e Marcelo Mesquita, 24; 9) Marco Verga e Wagner Buelho, 19.

Resultado da 9ª e última etapa da Light da AKSP: 1) Alex Cruz, 22 voltas em 18min57s640; 2) Seong Lee, a 10s775; 3) Kawa Magalhães, a 25s605; 4) Rodrigo Maver, a 34s536; 5) Igor Dias, a 36s802; 6) Paulo Daniel Houppillard, a 42s852; 7) Arthur Calore, a 43s124; 8) Igor Pacanari, a 45s865; 9) Matheus

Pacanari, a 55s461; 10) Vitor Clapp, a 1 volta.

Confira a pontuação final da Light depois de nove etapas: 1) Igor Pacanari, 170 pontos; 2) Arthur Calore, 128; 3) Seong Lee, 127; 4) Igor Dias, 98; 5) Alex Cruz, 91; 6) Matheus Pacanari, 84; 7) Felipe Lima, 80; 8) Robson Lange, 74; 9) Emílio Di Biceglie, 72; 10) André Sgarbi Lolo, 64.

Confira a pontuação final do terceiro turno da Light: 1) Alex Cruz, 49 pontos; 2) Igor Pacanari, 38; 3) Seong Lee, 37; 4) Arthur Calore, 31; 5) Igor Dias, 29; 6) Robson Lange, 28; 7) Matheus Pacanari, 24; 8) Juliano Paiva, 20; 9) Kawa Magalhães, 19; 10) Rodrigo Maver, 17.

Confira a pontuação geral da Elite depois de oito etapas: 1) Alberto Otazu, 159 pontos; 2) Leonardo Ferreira, 103; 3) Augusto Coutinho, 94; 4) Rogério Ceboia, 92; 5) Douglas Pecoraro, 86; 6) Gabriel Roque, 80; 7) Tiago Vargas, 73; 8) Henrique Morbi, 67; 9) João Gabriel, 61; 10) Valdo Gregório, 60.

Confira a pontuação do terceiro turno da Elite: 1) André Magno, 25 pontos; 2) Caio Ditlef, 22; 3) Rogério Ceboia, 20; 4) Wagner Nascimento, 17; 5) Alberto Otazu, 16; 6) Gabriel Roque, 15; 7) Vinicius Silva, 14; 8) Marcelo Pessoa, 14; 9) João Gabriel Gregório, 12; 10) Leonardo Ferreira, 11.

O campeão da AKSP tem o apoio de Cervejaria Paulista, Luvas DKR, Camisetas Harderthan, SM Reparação de Veículos e Luminárias Energy.

Contato: aksp.contato@gmail.com; WhatsApp: 11-93079.0901

SOS Mulher e DDM Online apoiam mulheres vítimas de violência

A data de 25 de novembro ficou estabelecida como o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher. Com intuito de prevenir e erradicar qualquer tipo de agressão dessa natureza, o Governo de São Paulo tem desenvolvido diversas iniciativas para proteger e amparar o público feminino.

Uma das ações criadas para combater a violência contra a mulher, por exemplo, foi o SOS Mulher. Desenvolvida pela Prodesp – empresa de Tecnologia do Estado – e administrada pela Secretaria da Justiça e Cidadania, a plataforma (www.sosmulher.sp.gov.br) tem como principal objetivo apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade, com conteúdos sobre segurança, saúde e independên-

cia financeira. No site SOS Mulher, há orientações para que as cidadãs saibam reconhecer, evitar e combater as diversas formas de violência previstas na Lei Maria da Penha – física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Com vídeos informativos de aproximadamente um minuto, que podem ser compartilhados nas redes sociais e aplicativos de mensagens, especialistas estimulam o empoderamento feminino. Delegadas, promotoras, juízas, médicas, psicólogas e economistas, entre outras profissionais, participam da criação de conteúdo de forma voluntária.

“Na pandemia, muitas vítimas de violência doméstica tiveram de ficar isoladas com o agressor, o que infelizmente pode ter

intensificado a rotina de hostilidade. Com o uso da tecnologia, buscamos levar apoio a essas mulheres que estão em relacionamentos abusivos, por meio de conteúdos de orientação”, afirma Izabel Monteiro, Diretora Administrativo-Financeira da Prodesp.

Desde o seu lançamento em 2019, a plataforma SOS Mulher já teve quase 50 mil acessos e conta com 47 vídeos disponíveis, com a participação de 17 especialistas. Somente de janeiro a novembro deste ano, a ferramenta foi acessada por cerca de 20 mil pessoas.

Além de informações com os serviços voltados ao público feminino, o portal também traz

um link para acessar a legislação, informações atualizadas sobre novas medidas de proteção e um fale conosco que tem sido um importante canal de diálogo com a comunidade. Desenvolvido pela Polícia Militar, o App SOS Mulher é um serviço exclusivo para vítimas com Medida Protetiva.

O App permite aos usuários cadastrados pedirem ajuda sempre que estiverem em perigo, por meio do acionamento de um botão localizado na própria ferramenta por apenas cinco segundos. Uma ocorrência de risco será gerada automaticamente pelos Centros de Operações da Polícia Militar (Copom) do Estado, que terá prioridade de aten-

dimento pela Polícia Militar.

De acordo com a Coordenadora de Políticas para a Mulher, Edna Martins, “a plataforma SOS Mulher vai se constituindo num portal de informações para todas as mulheres paulistas, com aprimoramentos permanentes vamos melhorando a qualidade da interação por meio da tecnologia”, disse.

Outra ferramenta importante para proteger as mulheres vítimas de violência é a DDM Online, dentro da plataforma da Delegacia Eletrônica (www.delegaciaeletronica.policiaocivil.sp.gov.br), da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, na qual é possível registrar ocorrências a partir de

qualquer dispositivo conectado à internet sem sair de casa. Além de registrar o boletim online, as vítimas também podem solicitar medidas protetivas.

“A DDM Online é uma iniciativa pioneira da Polícia Civil de São Paulo para combater todos os tipos de violência contra a mulher e no ambiente familiar. Mais do que um atendimento rápido, a ferramenta garante às vítimas meios de denunciar, enviar provas e pedir medidas protetivas contra os agressores de forma online. É como se cada mulher tivesse uma delegacia na palma de sua mão”, afirmou a coordenadora das DDMs no Estado, delegada Janília Ferrari.

Estado de SP receberá primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha

O Governador João Doria anunciou na quinta-feira (25) que o estado de São Paulo receberá a primeira fábrica da corporação espanhola Hijos de Rivera, dona da marca de cervejas Estrella Galicia, fora da Espanha. A unidade será construída em Araraquara, cidade do interior a cerca de 270 quilômetros da capital.

“A Estrella Galicia fará investimento de R\$ 2 bilhões em Araraquara e serão gerados 400 novos empregos diretos nesta fábrica que entra em operação ao final de 2023. A Estrella Galicia é o segundo maior grupo de cervejaria da Espanha, um dos maiores grupos cervejeiros do mundo e é a marca de cerveja mais vendida na Espanha”, disse Doria.

O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.

“A escolha de Araraquara para receber a primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha mostra a competitividade do interior de São Paulo na atração de investimentos. Temos buscado para São Paulo projetos que desenvolvam seus negócios de maneira sustentável, pois é isso que garantirá o crescimento da economia paulista”, disse Doria.

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“A escolha de Araraquara para receber a primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha mostra a competitividade do interior de São Paulo na atração de investimentos. Temos buscado para São Paulo projetos que desenvolvam seus negócios de maneira sustentável, pois é isso que garantirá o crescimento da economia paulista”, disse Doria.

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“A escolha de Araraquara para receber a primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha mostra a competitividade do interior de São Paulo na atração de investimentos. Temos buscado para São Paulo projetos que desenvolvam seus negócios de maneira sustentável, pois é isso que garantirá o crescimento da economia paulista”, disse Doria.

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“A escolha de Araraquara para receber a primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha mostra a competitividade do interior de São Paulo na atração de investimentos. Temos buscado para São Paulo projetos que desenvolvam seus negócios de maneira sustentável, pois é isso que garantirá o crescimento da economia paulista”, disse Doria.

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“A escolha de Araraquara para receber a primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha mostra a competitividade do interior de São Paulo na atração de investimentos. Temos buscado para São Paulo projetos que desenvolvam seus negócios de maneira sustentável, pois é isso que garantirá o crescimento da economia paulista”, disse Doria.

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“A escolha de Araraquara para receber a primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha mostra a competitividade do interior de São Paulo na atração de investimentos. Temos buscado para São Paulo projetos que desenvolvam seus negócios de maneira sustentável, pois é isso que garantirá o crescimento da economia paulista”, disse Doria.

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

“A escolha de Araraquara para receber a primeira fábrica da Estrella Galicia fora da Espanha mostra a competitividade do interior de São Paulo na atração de investimentos. Temos buscado para São Paulo projetos que desenvolvam seus negócios de maneira sustentável, pois é isso que garantirá o crescimento da economia paulista”, disse Doria.

“O grupo conta com assessoria da InvestSP, Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que auxiliou a cervejaria na localização da área e participou de discussões ambientais relacionadas à disponibilidade hídrica, questão fundamental para a operação da planta.”

Governo de São Paulo oferece Bolsa do Povo a estudantes de Etecs

Estão abertas as inscrições para o Bolsa do Povo – Ação Estudante, que pagará R\$ 100 mensais, durante 10 meses, para alunos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). Para se inscrever é necessário acessar o site www.bolsadopovo.sp.gov.br e preencher os dados até o dia 30 de novembro. Alunos que se inscreverem em 2022 devem fazer sua inscrição apenas em janeiro do próximo ano.

O benefício será concedido a estudantes cujas famílias tenham renda de até meio salário mínimo. Para se candidatar, o aluno não pode receber benefício semelhante de outros órgãos do governo.

Quem for selecionado deverá ter frequência mínima de 80% e participar de 60 horas de capacitação ao longo do semestre. A bolsa só não será paga nos meses de janeiro e julho, quando ocorrem as férias e o recesso escolar.

A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo visa incentivar os jovens a permanecerem na escola e concluírem seus cursos. “Também é uma ação de acolhimento dos estudantes nessa retomada presencial das aulas e uma forma de contribuir para mitigar os impactos da pandemia de Covid-19”, afirma o coordenador de projetos do Centro Paula Souza Adriano Di Gregório.

Pró-Sangue faz campanha no Dia Nacional do Doador de Sangue

Na quinta-feira (25) foi celebrado o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue. Para prestar uma homenagem aos doadores, a Fundação Pró-Sangue, de São Paulo, promove a Semana do Doador de Sangue.

O objetivo é estimular a doação. A ideia é aumentar o estoque para que não falte sangue em dezembro, período em que há uma queda da coleta de bolsas por conta do início das férias e festas de fim de ano.

A Semana do Doador de Sangue começou no dia 22 e segue até o dia 27. Dentre as ações que fazem parte da programação, há a campanha da Hello Kitty, que se estende até o fim do mês. No posto Clínicas, na capital paulista, foi disponibilizado um painel decorativo para que o público possa fazer um registro fotográfico com a personagem.

As unidades de coleta também exibem uma decoração especial com Balões São Roque. Na rodada desse ano, a Dona Déola com os seus bolos, os sucos Muppy e o Brownie do Luiz ajudarão a incrementar a

bandeja do lanche. A Fundação Pró-Sangue afirma que a doação de sangue continua sendo segura, e os postos de coleta não oferecem riscos aos candidatos.

Para doar sangue O doador deve fazer o agendamento no site e verificar os requisitos básicos para doação, sendo os principais estar em boas condições de saúde e alimentado, ter entre 16 e 69 anos (para menores de idade, consultar site da Pró-Sangue), pe-

soar mais de 50 kg e levar documento de identificação original com foto recente, que permita a identificação.

Recomenda-se também evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antes da doação e, no caso de bebidas alcoólicas, 12 horas antes. Se o candidato estiver com gripe ou resfriado, não deve doar temporariamente. Mesmo que tenha se recuperado, deve aguardar uma semana para que esteja novamente apto à doação. (Agência Brasil)

soar mais de 50 kg e levar documento de identificação original com foto recente, que permita a identificação.

Recomenda-se também evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antes da doação e, no caso de bebidas alcoólicas, 12 horas antes. Se o candidato estiver com gripe ou resfriado, não deve doar temporariamente. Mesmo que tenha se recuperado, deve aguardar uma semana para que esteja novamente apto à doação. (Agência Brasil)

Capital atinge 100,1% do público adulto vacinado com duas doses ou dose única

A cidade de São Paulo chegou à marca de 100,1% de sua população adulta estimada com o esquema vacinal anti-Covid completo na quarta-feira (24). Ao todo, são 9.237.242 pessoas com duas doses ou a dose única.

Também foram vacinadas 10.016.009 pessoas acima dos 18 anos com a primeira dose ou dose única, representando cobertura vacinal de 108,5%. Em relação à dose adicional (DA), 1.207.031 foram aplicadas no público elegível. No total, o município contabiliza

21.396.333 doses aplicadas. De acordo com o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido, esse índice é um marco para o município de São Paulo. “Estamos à frente de muitos países europeus, por isso, a cidade tornou-se a capital mundial da vacina. Só conseguimos chegar até aqui porque contamos com profissionais qualificados e com expertise na logística de vacinação. Agora, o foco será alcançar 100% dos adolescentes, de 12 a 17 anos, com o ciclo vacinal completo”, disse.

Na cidade de São Paulo, 895.006 adolescentes de 12 a 17 anos receberam a primeira dose, o que corresponde a 106% da população estimada para essa faixa etária. O município alcançou 43,8% dos adolescentes vacinados com a segunda dose, com um total de 369.353 doses aplicadas. O intervalo para recebimento da segunda dose é de 15 dias para a vacina CoronaVac, oito semanas (56 dias) para AstraZeneca e 21 dias para a Pfizer.

Um SMS reforça que, mesmo com o avanço da vacinação e a queda no número de casos, óbi-

tos e internações por Covid-19, é importante que todos os protocolos de biossegurança sejam respeitados, para garantir a saúde e a proteção de todos. É fundamental que as pessoas mantenham o distanciamento social, evitando aglomerações, usem máscaras e adotem medidas de higiene pessoal, como lavar frequentemente as mãos e usar álcool em gel.

É recomendado à população que acompanhe a disponibilidade de segundas doses dos imunizantes por meio da plataforma De Olho na Família.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Perguntas: o vereador Milton Leite (DEM virando União pela fusão com o PSL) já tá em campanha pela reeleição pra seguir presidindo a Mesa Diretora 2022?

PREFEITURA (São Paulo)
Perguntas: completando 200 dias de governo (2 dezembro 2021), como Ricardo Nunes (MDB) impedirá um carnaval paulistense nas ruas se vier a Libertadores?

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Perguntas: quando é que o maior e mais importante Parlamento estadual brasileiro vai voltar a priorizar uma CPI sobre a Prevent Senior (pandemia Covid 19)?

GOVERNO (São Paulo)
Perguntas: como o PL vai apoiar a candidatura do vice-governador Rodrigo Garcia, se o vice-governador não conseguir se viabilizar pelas suas histórias no DEM?

CONGRESSO (Brasil)
Perguntas: qual o motivo da deputada federal Renata Abreu (Podemos) chamar de “melhor via” o Sérgio Moro, em vez de 3ª via? Este ‘marketing’ funcionará?

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Perguntas: filiação de Jair Bolsonaro ao PL poderá levantar o PP (ex-ARENA) no Estado de São Paulo, uma vez que sem Paulo Maluf o partido perdeu força aqui?

PARTIDOS (Brasil)
Perguntas: o ministro (Infraestrutura) Tarcísio pedirá perdão público aos membros do PL, que acusou de corruptos etc., pra ser aceito candidato ao governo (SP)?

OAB - SP
Quem apoiou a campanha da advogada Patrícia Vanzolin pra presidência da OAB (SP) foi o advogado eleitoral Anderson Pomini, agora coordenador da campanha...

OAB - SP (2)
... do Marcio França ao governo paulista 2022. Professora de Direito e criminalista, Patrícia encabeçou a chapa “Muda OAB-SP”, contra a reeleição do Caio Augusto

HISTÓRIAS (São Paulo)
Assim como o “Estado de S. Paulo” acabou com o “Jornal da Tarde”, a “Folha de S. Paulo” tá acabando o “Agora S. Paulo”, que substituiu o jornal “Folha da Tarde”

MÍDIAS
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site - cesarneto.com - recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara Municipal de São Paulo e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia do Estado de São Paulo

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarnetoreal
cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
RediAbribs – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Reajustes salariais mantêm-se abaixo da inflação em outubro, diz Fipe

O reajuste mediano dos salários nas negociações ocorridas em outubro ficou 1,8 ponto percentual abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A inflação acumulada nos últimos 12 meses, tendo outubro como referência, é 10,8%.

Os números constam no boletim Salariômetro - Mercado de Trabalho e Negociações Coletivas, divulgado mensalmente pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Considerando os acordos coletivos, a situação é pior: o reajuste ficou 2,8 pontos percentuais atrás da inflação. Em 70,1% das negociações coletivas, o reajuste foi menor que o INPC acumulado.

Das 193 negociações coletivas levantadas, 54 foram na indústria metalúrgica, com reajuste mediano real de -4,6%. Em seguida, em número de acordos, está a construção civil, com 29 negociações e um reajuste mediano real que não

reps a inflação (0%).

Quanto aos estados, São Paulo concentrou a maior parte dos acordos, com 72 negociações, seguido por Minas Gerais (49). Nos dois casos, o reajuste mediano real ficou abaixo do INPC, -1,8% e -4,4%, respectivamente.

De acordo com a Fipe, a inflação calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ficará entre 10% e 11% até maio. "Os reajustes continuarão magros no

próximo ano", assinala o boletim. O acompanhamento das negociações coletivas é feito por meio de acordos e convenções registrados no Mediador do Ministério da Economia.

A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no sistema, tabula e organiza os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, reunidos em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Macron pede reunião para debater morte de migrantes no Canal da Mancha

O presidente francês, Emmanuel Macron, pediu uma reunião de emergência, em nível europeu, para debater a crise migratória. Ele quer um reforço imediato da ação da agência europeia de fronteiras. Macron avisa que a França não permitirá que o Canal da Mancha se transforme em um cemitério. O naufrágio de um barco de refugiados causou, na quarta-feira (24), a morte de 27 pessoas.

Na madrugada de quinta-feira (25), a França deteve uma quinta pessoa por suspeita de tráfico humano, na sequência do naufrágio.

As autoridades francesas já tinham detido, horas após a descoberta dos corpos, quatro pessoas suspeitas de envolvimento no incidente do Canal da Mancha.

O ministro francês do Interior anunciou na quinta-feira a quinta detenção. Segundo Gerald Darmanin, o homem conduzia um veículo de placa alemã e teria comandado na Alemanha os barcos semirrefrigidos onde seguiam os migrantes.

O número de mortos no naufrágio ainda pode aumentar. Entre os 27 óbitos já confirmados encontra-se um adolescente e três crianças, segundo fontes policiais ouvidas pela Agência France-Press.

Os migrantes saíram do porto francês na tentativa de chegar ao Reino Unido, mas apenas dois foram, até agora, encontrados com vida.

Os dois sobreviventes, um iraquiano e um somali, estavam em "grave hipotermia" na quarta-feira, mas na quinta-feira se sentem "um pouco melhor", anunciou o ministro do Interior, acrescentando que eles serão ouvidos rapidamente.

Organizações mafiosas

Apesar da tragédia e do tempo agitado, muitos migrantes continuam a tentar alcançar o Reino Unido. Na quinta-feira, dois barcos com cerca de 40 pessoas atacaram na cidade de Dover, na Inglaterra.

A Jurisdição Especializada Interregional da cidade de Lille, junto a Calais, abriu uma investigação sobre a tragédia no Canal da Mancha, que envolvem suspeitas de ajuda à entrada e estadia irregulares por grupo organizado, homicídio e lesões involuntárias e associação criminosa.

O ministro Gerald Darmanin informou que, desde 1º de janeiro deste ano, o país já deteve 1.500 traficantes de seres humanos. Os contrabandistas funcionam como "organizações mafiosas" que atuam no "crime organizado", chegando mesmo a utilizar "telefones codificados", disse o governante. Os ministros francês e britânico do Interior deverão se reunir para discutir o assunto.

Darmanin alertou para o fato de estas "associações criminosas" estarem presentes na Bélgica, Alemanha e Inglaterra, defendendo, por isso, que os países trabalhem juntos no combate ao problema.

As tentativas de atravessar o Canal da Mancha a bordo de pequenas embarcações, instáveis e sem segurança, duplicaram nos últimos três meses, alertou recentemente o prefeito marítimo do Canal da Mancha e do Mar do Norte, Philippe Duetreux.

Do início deste ano até 20 de novembro, cerca de 31,5 mil migrantes partiram das costas francesas e 7,8 mil foram resgatados. Apesar das temperaturas rigorosas nos meses mais frios, a tendência não diminuiu.

Segundo o Reino Unido, nos primeiros dez meses do ano foram 22 mil os migrantes a fazer a travessia.

Acusações

O presidente da França assegurou que seu país não permitirá que o Canal da Mancha se transforme num cemitério", apelando a uma "reunião de emergência dos ministros europeus".

Em entrevista à Sky News, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, disse, por sua vez, estar "chocado, revoltado e profundamente triste", garantindo que quer "fazer mais", em conjunto com a França, para desencorajar as travessias ilegais.

Ele disse ter encontrado "dificuldades em persuadir alguns aliados, em particular os franceses, a agir" perante a crise migratória.

O governo francês informou que Macron já esteve ao telefone com Johnson, a quem transmitiu a esperança de que "os britânicos cooperem totalmente e se abstenham de instrumentalizar uma situação dramática para fins políticos".

O presidente da República insistiu na necessidade de agir com dignidade, respeito e espírito de cooperação no que diz respeito às vidas humanas. (Agência Brasil)

Agência reguladora do Chile aprova uso da CoronaVac em crianças

A agência reguladora de saúde do Chile aprovou na quinta-feira (25) a aplicação da CoronaVac, vacina contra a covid-19 do laboratório chinês Sinovac, em crianças maiores de três anos, ampliando seu uso no plano de imunização local.

O país sul-americano tem utilizado a vacina da Sinovac como bandeira de seu bem-sucedido programa de imunização, que já vacinou completamente mais de 13,8 milhões de seus 19 milhões de habitantes.

"Temos antecedentes suficientes para aprovar a vacina em crianças a partir dos três anos", disse o chefe do Instituto de Saúde Pública do Chile, Heriberto García.

Em setembro, o órgão já havia aprovado a dose para crianças maiores de seis anos.

No país, a vacina da Pfizer-BioNTech é aplicada em pessoas a partir dos 12 anos.

Apesar de um aumento no número de infecções nas últimas semanas, o país tem conseguido flexibilizar as restrições que foram impostas para combater a pandemia, apoiado na efetividade do programa de imunização. (Agência Brasil)

Atividade econômica cresceu 2% em outubro, mostra novo indicador

A atividade econômica cresceu 2% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado. A estimativa consta do Indicador de Atividade Econômica (IAE), lançado na quinta-feira (25) pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia.

A expansão foi puxada pelos serviços de informação, cuja atividade cresceu 8,4% em relação a outubro do ano passado. Em seguida, vieram os transportes, com expansão de 7,2%, e a categoria outros serviços, com alta de 6,5%. Em contrapartida, a indústria de transformação registrou contração de 4,9%, e o comércio

encolheu 3,3% na mesma comparação.

Com a previsão de ser divulgado todos os meses, o IAE compara alguns dados econômicos divulgados diariamente para traçar uma estimativa de quanto a atividade cresceu ou contraiu em cinco setores da economia em relação ao mesmo mês do ano anterior. Entre os dados usados no indicador, estão os valores de notas fiscais da Receita Federal e das Receitas Estaduais, a variação do consumo de energia elétrica e estatísticas de mobilidade no trânsito urbano, em estradas e aeroportos.

De acordo com o Ministé-

rio da Economia, o indicador pretende antecipar, de um a dois meses, a divulgação de indicadores relacionados ao desempenho da economia. Até agora, o indicador mais confiável para traçar previsões para o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos) se baseava em pesquisas mensais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e só foi lançada com três meses de defasagem.

Segundo a SPE, o indicador pretende fornecer um termômetro para o PIB, mas sem traçar previsões para o comportamento da economia. A ideia é apenas mostrar se a atividade econômica está

crescendo ou encolhendo para basear a tomada de decisões pelo Ministério da Economia.

O IAE será o segundo indicador oficial a fornecer dados sobre a atividade econômica. Desde 2003, o Banco Central divulga todos os meses o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), que reúne dados de produção, de importações, de impostos e de subsídios sobre os produtos para estimar o desempenho mensal da agropecuária, da indústria e dos serviços. Para eliminar oscilações típicas na atividade econômica em determinadas épocas do ano, o IBC-Br tem ajuste sazonal dos dados. (Agência Brasil)

Prévia da inflação sobe 1,17% em novembro, segundo IPCA-15

A prévia da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), apresentou alta de 1,17% em novembro. O resultado representa a maior variação para o mês desde 2002, quando o índice ficou em 2,08%.

No mês passado, o IPCA-15 ficou em 1,20% e em novembro de 2020, 0,81%. O acumulado do ano está em 9,57% e em 12 meses a prévia da inflação está em 10,73%, acima dos 10,34% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Os dados foram divulgados na quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todos os grupos de serviços e produtos pesquisados tiveram alta na prévia de novembro. O maior impacto individual no indicador foi da gasolina, que ficou 6,62% mais cara no mês, influenciando o resultado dos transportes, com variação de

2,89%, a maior entre os grupos pesquisados. No ano, a gasolina subiu 44,83% e em 12 meses a alta acumulada é de 48%.

O transporte por aplicativo teve alta de 16,23% na prévia de novembro, após ter subido 11,60% em outubro. Já as passagens aéreas ficaram 6,34% mais baratas, depois de subir 28,76% na prévia de setembro e 34,35% em outubro.

No grupo habitação, que subiu 1,06%, a maior contribuição foi do gás de botijão, que teve a 18ª alta consecutiva, ficando 4,34% mais caro em novembro. O produto acumula alta de 51,05% desde junho de 2020. A energia elétrica desacelerou e subiu 0,93%, após subir 3,91% em outubro. Além do reajuste em Goiânia, Brasília e São Paulo, desde setembro está em vigor a bandeira tarifária Escassez Hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos.

O grupo alimentação e bebidas desacelerou, com alta de 0,4% em novembro, depois de subir 1,38% em outubro. As principais altas foram do tomate (14,02%), banana-inglesa (4,13%), cebola (7%), frango em pedaços (3,07%) e queijo (2,88%). Por outro lado, houve queda no preço das carnes (-1,15%), leite longa vida (-3,97%) e frutas (-1,92%).

Em saúde e cuidados pessoais, itens de higiene pessoal (1,65%) e produtos farmacêuticos (1,13%) foram as maiores influências para a alta de 0,80% na prévia do mês. Vestuário subiu 1,59%, educação ficou estável, com alta de 0,01%, e artigos de residência ficaram 1,53% mais caros. Despesas pessoais subiram 0,61% e grupo comunicação teve alta de 0,32% na prévia de novembro.

Regiões

Segundo o IBGE, todas as

áreas pesquisadas tiveram alta no IPCA-15 de novembro. A maior variação foi em Goiânia, com alta de 1,86%, puxada pelo reajuste da energia elétrica (10,93%) e pela gasolina (5,87%). A menor inflação foi medida na região metropolitana de Belém, que subiu 0,76%, com a queda de 2,05% na energia elétrica e de 9,3% no açúcar.

O IPCA-15 difere do IPCA pelo período de coleta, que vai do dia 16 do mês anterior ao 15 do mês de referência, e nas regiões pesquisadas. A população-objeto do IPCA-15 são as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além do Distrito Federal e do município de Goiânia. (Agência Brasil)

Aumento da expectativa de vida não considera efeitos da covid-19

O aumento da expectativa de vida ao nascer no país em 2020 era de 76,8 anos, uma alta de 2 meses e 26 dias em relação ao ano anterior (76,6 anos). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no entanto, a idade foi estimada caso o país não tivesse passado pela pandemia de covid-19. Portanto, o IBGE não considera a crise de mortalidade provocada pela doença naquele ano.

De acordo com o IBGE, sem considerar os efeitos da covid-19, a expectativa de vida para os homens era de 73,3 anos em 2020. Já para as mulheres, a esperança de vida era de 80,3 anos, no ano.

O IBGE explicou que uma análise do aumento de óbitos acarretado pela pandemia para o Brasil e cada unidade da federação foi feita na publicação das Estatísticas do Registro Civil, na

semana passada.

A expectativa de vida é parte da pesquisa chamada Tábuas de Mortalidade, que são calculadas a partir de projeções populacionais, baseadas nos dados dos censos demográficos.

"Após a divulgação dos resultados de cada Censo Demográfico, o IBGE elabora novas tábuas de mortalidade projetadas. As últimas tábuas foram construídas e projetadas a partir dos dados de 2010, ano de realização da última operação censitária no Brasil. Da mesma forma, um novo conjunto de tábuas de mortalidade será elaborado após a publicação dos resultados do Censo 2022, quando o IBGE terá uma estimativa mais precisa da população exposta ao risco de falecer e dos óbitos observados na última década", informa nota do IBGE. (Agência Brasil)

dos dados de 2010, ano de realização da última operação censitária no Brasil. Da mesma forma, um novo conjunto de tábuas de mortalidade será elaborado após a publicação dos resultados do Censo 2022, quando o IBGE terá uma estimativa mais precisa da população exposta ao risco de falecer e dos óbitos observados na última década", informa nota do IBGE. (Agência Brasil)

O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos, seguros, entre outros) manteve a trajetória de retração em outubro, redução de 12,4% ante os US\$ 1,675 bilhão em igual mês de 2020. (Agência Brasil)

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 4,5 bilhões em outubro

As contas externas tiveram saldo negativo de US\$ 4,464 bilhões em outubro, informou na quinta-feira (25) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2020, o déficit foi de US\$ 1,152 bilhão nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual se deve ao resultado do superávit comercial que reduziu US\$ 2,4 bilhões, enquanto o déficit em renda primária aumentou US\$ 1,3 bilhão e o déficit em serviços recuou US\$ 207 milhões.

Em 12 meses, encerrados em outubro, o déficit em transações correntes é de US\$ 26,704 bilhões, 1,66% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 23,392 bilhões (1,47% do PIB) em setembro de 2021 e déficit de US\$ 23,270 bilhões (1,54% do PIB) no período equivalente terminado em outubro de 2020.

Segundo o BC, a relação déficit-PIB em 12 meses se reduziu muito em razão dos efeitos da pandemia nas atividades. Em 12 meses encerrados em fevereiro de 2020, por exemplo, pe-

riodo pré-pandemia, o déficit em transações foi de US\$ 69 bilhões ou 3,79% do PIB.

Já nos dez primeiros meses do ano, o déficit é de US\$ 15,783 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 13,571 bilhões de janeiro a outubro de 2020.

As exportações de bens totalizaram US\$ 22,764 bilhões em outubro, aumento de 27,8% em relação a igual mês de 2020. As importações somaram US\$ 21,461 bilhões, incremento de 52% na comparação com outubro do ano passado. Com esses resultados, a balança comercial fechou com superávit de US\$

1,303 bilhão no mês passado, ante saldo positivo de US\$ 3,683 bilhões em outubro de 2020. Isso se deve à retomada do dinamismo da atividade econômica interna, aumentando déficit em transações correntes.

O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos, seguros, entre outros) manteve a trajetória de retração em outubro, redução de 12,4% ante os US\$ 1,675 bilhão em igual mês de 2020. (Agência Brasil)

Câmara aprova texto-base da MP que cria Auxílio Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira, (25) o texto-base da Medida Provisória (MP) 1061/2021 que cria o Auxílio Brasil. O programa, que substitui o Bolsa Família, muda alguns critérios para recebimento do benefício, com incentivos adicionais ligados ao esporte, desempenho no estudo e inserção produtiva.

A MP também cria o programa Alimenta Brasil que ficará no lugar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que atende agricultores familiares.

Partidos da oposição firmaram um acordo para votar favoravelmente ao parecer do relator, Marcelo Aro (PP-MG). Com isso, o texto foi aprovado por 344 votos favoráveis e nenhum contrário.

O relatório apresentado trouxe uma série de modificações ao texto encaminhado pelo governo. Entre outros pontos, Aro incluiu na MP valores dos benefícios definidos por um decreto que regulamentou o programa. Para o Benefício Primeira Infância o valor apresentado foi de R\$ 130 e

para o Benefício Composição Familiar o valor é de R\$ 65.

O texto alterado também diz que passará a ser elegíveis para o Auxílio Brasil as famílias em situação de pobreza, cuja renda familiar per capita mensal se situe entre R\$ 105,01 e R\$ 210; e as famílias em situação de extrema pobreza, com renda familiar per capita mensal igual ou inferior a R\$ 105.

Os valores são diferentes do previsto no decreto que regulamentou a MP, que fixou a renda da extrema pobreza até R\$ 100, e da pobreza entre R\$ 100,01 e R\$ 200. O efeito prático da mudança é ampliar o universo de elegíveis.

Após pressão de partidos da oposição, Aro também retirou a parte que permitia aos beneficiários do programa social contratarem crédito consignado. A proposta previa que até 30% da renda fossem comprometidos.

Ao apresentar seu parecer, Aro disse que, apesar dos esforços dos governos anteriores para atender as pessoas em situação de vulnerabilidade

econômica, atualmente existem 17 milhões de famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza no país.

"Atualmente, temos 17 milhões de famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, condição em que prevalecem a insegurança alimentar severa e a dificuldade de acesso a direitos básicos de cidadania, como o direito ao trabalho digno", disse.

O novo programa de transferência de renda prevê diversas parcelas: uma, chamada de Benefício Primeira Infância que será paga quando houver crianças de até 3 anos; uma parcela, composição familiar, para cada integrante familiar gestante ou com idade de 3 a 21 anos; há ainda a previsão de pagar um complemento, chamado de superação da extrema pobreza se a renda familiar mensal per capita, incluídos os benefícios anteriores, não for suficiente para superar a linha da extrema pobreza.

Há ainda um complemento de transição que será dado às famílias beneficiárias do

Programa Bolsa Família, que tiveram redução no valor financeiro total dos benefícios recebidos, em decorrência do enquadramento na nova estrutura de pagamento do benefício.

Além desses benefícios, o programa também institui os auxílios Esporte Escolar, Bolsa de Iniciação Científica Júnior, Criança Cidadã, Inclusão Produtiva Rural e Inclusão Produtiva Urbana, classificados como "incentivos ao esforço individual e à emancipação.

Segundo o governo, o valor médio do benefício é de R\$ 217,18, mas haverá uma complementação para que o valor atinja o mínimo de R\$ 400. Esse complementação, contudo, por decisão do governo, será temporária e valerá até dezembro do próximo ano.

A votação foi antecedida por negociações no Plenário em torno do projeto de lei de conversão, que contam com a participação do ministro da Cidadania, João Roma, que é deputado federal licenciado.

"Foram meses de trabalho para um texto que avança muito, reajustando pisos de pobreza e extrema pobreza e estipulando metas para a re-

dução dos índices de pobreza", disse Roma.

Oposição

Mesmo votando favoráveis à aprovação do projeto, deputados da oposição criticaram a extinção do programa Bolsa Família. Um dos argumentos é que o novo programa não leva em consideração as políticas já estruturadas pelo Bolsa Família e que passam pelo atendimento nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

"Foi desmontada toda uma rede de informação de cada família em cada município. Toda uma estrutura de assistência que existe há quase duas décadas. O Bolsa Família era um projeto estruturado que está vinculado à política de saúde e educação", disse o deputado Marcelo Freixo (PSOL-RJ).

Freixo criticou ainda a previsão de pagar a complementação do benefício até o final de 2022. Na avaliação do deputado, a previsão do governo de dar a complementação do auxílio somente até o final do próximo ano evidencia que

a proposta do governo tem caráter eleitoral. "Na nossa opinião, de to-

dos deputados da oposição, o Bolsa Família era um projeto que deveria ser ampliado. A gente deveria estar votando aqui o valor maior do Bolsa Família e a abrangência do número de pessoas e não um pix eleitoral", disse.

O deputado José Guimarães lembrou que o novo programa do governo vai deixar de atender uma parcela da população que recebia o auxílio emergencial. Segundo o deputado serão 23 milhões de pessoas que recebiam o auxílio emergencial e que vão deixar de receber algum benefício de transferência de renda.

"São 23 milhões de pessoas que recebiam o auxílio emergencial e que vão ficar sem receber qualquer benefício, estas famílias não vão ter qualquer renda e como pagar suas contas. Como vão ficar essas famílias?", questionou o deputado que também cobrou a elevação no valor do benefício para R\$ 600 e que o programa seja permanente.

Segundo Guimarães, o valor proposto pelo governo não é suficiente para repor a inflação dos últimos anos. (Agência Brasil)

Anvisa recomenda ao governo exigência de vacina para entrada no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou novas recomendações ao governo federal sobre viagens ao Brasil. As diretrizes trazem avaliações do órgão sanitário sobre os protocolos que devem ser adotados para a entrada no país. Mas a transformação em regra depende do governo federal.

Em notas técnicas, a Agência defende que a política para as fronteiras seja revista, com o estabelecimento da cobrança de prova de vacinação para turistas e outros viajantes que desejam vir ao país de avião por terra, em combinação com protocolos de testagem.

A equipe técnica da agência argumenta que a medida pode dificultar que o Brasil se torne um destino para não vacinados. Sem essa exigência, pessoas que não se imunizam podem trazer mais riscos aos brasileiros.

Os viajantes teriam de ter concluído o esquema vacinal pelo menos 14 dias antes da partida para o Brasil. Como parâmetro de análise, seriam aceitos os imunizantes aprovados ou pela Anvisa ou pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Quase todos os países que exigem a vacinação como um dos requisitos para entrada de viajantes internacionais em seus territórios, exigem que a vacinação tenha ocorrido a pelo menos 14 dias, ou seja, que sejam somados 14 dias da data da última dose ou dose única", justifica a nota técnica.

Para a entrada por via aérea, Canadá, bem como países da América do Sul, tais como Bolívia, Equador e Paraguai, conforme informação divulgada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), exigem que o Brasil adote medidas sanitárias adicionais, de modo a proteger sua população", diz o texto. (Agência Brasil)

"Se a recomendação for acatada, sugerimos que seja previsto um termo que o viajante apresente à Polícia Federal ou outra autoridade de fronteira, em que declare onde cumprirá o período de auto quarentena", diz a nota técnica.

Por fim, o documento recomenda que seja colocado para os viajantes a assinatura de uma declaração de viagem, com a inserção de informações sobre sintomas e contatos do viajante, para que as autoridades sanitárias possam tomar providências.

Para o trânsito de pessoas de fora por rodovias, para além da recomendação de prova de vacinação, Anvisa defende que não seja permitida a entrada de pessoas não vacinadas. "Os não vacinados, caso queiram adentrar em território nacional, devem utilizar o modal aéreo, em que os controles são mais adequados", diz a nota da agência.

O documento da agência, no entanto, prevê exceções para a prova de vacinação. Uma delas seria no caso de pessoas trabalhando no transporte de cargas. Outra seria a dispensa no caso de países em que a cobertura vacinal tenha chegado a uma situação de imunidade coletiva.

Os conselhos dos secretários estaduais (Conass) e municipais de Saúde (Conasems) divulgarão nota manifestando apoio às notas técnicas da Anvisa com as recomendações de novas regras para a entrada no Brasil.

"O recrudescimento da pandemia em países europeus e o aumento de casos nos EUA, e a investigação sobre se a demanda foi covid-19 ainda demandam procedimentos. Também conforme as estatísticas das autoridades de saúde, a soma de pessoas infecta-

Mercosul lança campanha digital contra o feminicídio

Com o slogan Mercosul livre de Feminicídio, os países que integram o bloco sul-americano lançaram na quinta-feira (25) uma campanha digital para sensibilizar seus cidadãos a combater o feminicídio. A campanha reforça a importância do anonimato nas denúncias feitas pela vítima ou por pessoas que presenciaram atos de violência contra a mulher.

Promovida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, uma vez que o Brasil atualmente exerce a presidência temporária do Mercosul, a campanha

será veiculada nos canais digitais de comunicação das pastas da Justiça, do Interior e da Segurança dos países-membros do bloco.

No Brasil, as denúncias podem ser feitas pela Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180). A ligação é gratuita em todo o território nacional e também pode ser acessada em outros países, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Pesquisa realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e Locomotiva a respeito da percepção da população brasileira sobre

feminicídio revelou que 90% dos brasileiros apontam como local de maior risco de assassinato para as mulheres é dentro de casa, por um parceiro ou ex-parceiro.

A pesquisa, que ouviu 1.503 pessoas (1.001 mulheres e 502 homens) com 18 anos de idade ou mais, entre os meses de setembro e outubro, mostrou também que 57% dos brasileiros conhecem alguma mulher que foi vítima de ameaça de morte pelo atual ou por ex-parceiro e que 37% conhecem uma mulher

que sofreu tentativa ou foi vítima de feminicídio íntimo.

Países-membros e associados

Os países-membros do Mercado Comum do Sul são o Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai. Por descumprimento de normas do bloco, a Venezuela está suspensa do Mercosul desde 2016. A Bolívia, o Chile, o Peru, a Colômbia, o Equador, a Guiana e o Suriname são países associados ao grupo, criado na década de 1990. (Agência Brasil)

Brasil registra 303 mortes e 12.126 casos de Covid-19 em 24 horas

As secretarias estaduais e municipais de Saúde do Brasil registraram até o momento que 613.642 pessoas morreram em decorrência da covid-19. Desde ontem, as autoridades confirmaram 303 novas mortes por covid-19.

Ainda há 2.837 falecimentos em investigação. Essa situação ocorre pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação sobre se a causa foi covid-19 ainda demandar procedimentos.

Também conforme as estatísticas das autoridades de saúde, a soma de pessoas infecta-

das pelo coronavírus durante a pandemia atingiu 22.055.238. Nas últimas 24 horas, foram registrados 12.126 novos casos da doença.

Ainda há 166.387 casos em acompanhamento de pessoas que tiveram o quadro de covid-19 confirmado.

Até esta quinta-feira, 21.275.209 pessoas se recuperaram da doença.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado na noite de quinta-feira (25). A atualização consolida informações sobre casos e mortes envia-

das pelas secretarias estaduais de Saúde.

Estatos

Sobre o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento estão São Paulo (153.755), Rio de Janeiro (68.935), Minas Gerais (56.104), Paraná (40.763) e Rio Grande do Sul (36.034). Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.846), Amapá (2.002), Roraima (2.050), Tocantins (3.914) e

Sergipe (6.041).

Vacinação

No total, até o início da noite da quinta-feira (25) o sistema do Ministério da Saúde marcava a aplicação de 306,9 milhões de doses de vacina contra a covid-19 no Brasil, sendo 158,5 milhões como primeira dose e 134,6 milhões como segunda dose e dose única. Foram aplicadas 13,2 milhões de doses de reforço.

Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.846), Amapá (2.002), Roraima (2.050), Tocantins (3.914) e

Congresso tem sessão solene pelo fim da violência contra as mulheres

O Congresso Nacional realizou uma sessão solene para marcar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher lembrado na quinta-feira (25). A sessão marcou o início da campanha dos "16 Dias de Ativismo", pelo fim da violência contra as mulheres, que é uma ação internacional que ocorre todos os anos.

A data criada em 1999, por decisão da Assembleia-Geral das Nações Unidas foi escolhida em memória do assassinato de três irmãs,

Patric, Minerva e María Teresa Mirabal, em 1960, na República Dominicana. Elas lutavam contra a ditadura do general Rafael Trujillo. O crime causou indignação mundial.

A sessão foi realizada por requerimento das senadoras Leila Barros (Cidadania-DF) e Simone Tebet (MDB-MS) e das deputadas Tereza Nelma (PSDB-AL) e Celiña Leão (PP-DF). Durante a sessão, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) ressaltou a importância da sessão so-

lene para dar visibilidade ao problema.

"Muitos perguntam 'por que o dia disso, por que o dia daquilo', por que o Senado Federal paralisa por duas horas as suas atividades para falar de um tema que nós sabemos que é uma realidade. É simples: para dar visibilidade a essa situação. O racismo no Brasil é estrutural, a homofobia no Brasil é estrutural, mas poucas pessoas reconhecem que a misoginia é estrutural", disse.

A senadora Leila Barros

(Cidadania-DF) traçou um paralelo entre a luta contra a violência de gênero e contra o racismo.

"Não é por acaso que os 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres no Brasil começam cinco dias depois do Dia Nacional da Consciência Negra. O racismo envenena a nossa vida social, abrevia a vida das mulheres negras brasileiras e atenta contra o direito humano, a nossa dignidade de seres humanos", afirmou a senadora. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

BRASIL E PARAGUAI DEBATEM AUTORIZAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE TILÁPIA EM ITAIPU

DESENHO REPRODUÇÃO INTERNET

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos